

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (11) Apocalipse 4

Hoje nós vamos começar a meditar sobre as coisas que irão acontecer (1:19). Até agora Jesus se apresentou como Aquele que conhece a Sua Igreja no íntimo; isto é, suas virtudes e fraquezas. Porém, a partir deste momento, a Igreja não estará mais sobre a terra e sim no céu, pelo poder do arrebatamento. Este capítulo nos ensina que é do trono de Deus que vem todo o comando do universo.

O céu se abre. (4:1)

- A. No começo deste livro aparecem três portas importantes para a vida: A primeira, a porta da oportunidade (3:8), a segunda, a porta do coração humano (3:8) e a terceira, a porta da revelação (4:1). Como igreja, nós devemos clamar para que o céu se abra sobre nós, pois é só dessa maneira que conheceremos o caminho que devemos andar. João ouve a voz forte do Senhor e recebe a ordem para subir até à Sua presença, para conhecer a história não dirigida pelos homens, mas pelo Todo-Poderoso! **Ação:** Não se impressione com o poder das forças do mal agindo na terra; antes, saiba que Deus está no trono controlando tudo e intervindo na história da sua vida! (c.f. Mt.8:28,29)

João se apresenta em espírito diante do trono de Deus. (4:2-8)

- A. Em carne e sangue, João não suportaria ver a glória da presença de Deus. Ele se achou em espírito (4:2); isto é, foi arrebatado em espírito para estar diante do trono de Deus. Ele vê o trono que é o símbolo da soberania inabalável de Deus e o verdadeiro centro do universo! (4:2) **Ação:** Não faça de suas paixões e desejos, o alvo de sua vida; antes, busque uma vida cheia do Espírito de Deus.
- B. João vê “alguém” assentado no trono. (4:2) O que ele viu não foi a face de Deus, mas o Seu esplendor que era impossível de ser descrito. Por isso ele descreve a cena pelo brilho das pedras preciosas. João vê beleza, riqueza e abundância de luz. Ao redor do trono ele vê um arco-íris e isso significa que a aliança que Deus fez com o povo de Israel ainda estava de pé. (4:3) Ele, em meio à Grande Tribulação, daria mais uma chance para que eles aceitassem a Jesus como o Messias prometido. Então, João não vê apenas um trono com Alguém Poderoso assentado nele, mas vê “misericórdia” e “bondade”! **Ação:** Não busque apenas o poder, pois essa busca sem reflexão não o tornará semelhante a Deus em ações; mas, busque com o poder divino a misericórdia, pois é esta o canal pelo qual o poder de Deus flui. O poder de Deus é a ação divina que nos quebranta e a Sua misericórdia, é o que nos torna Seus instrumentos para levar a vida divina, a esperança e a salvação às pessoas.
- C. Ele vê “24 tronos” ao redor do trono de Deus. (4:4) Esses líderes representam a Igreja vencedora e coroada para julgar homens e anjos. (c.f. Mt.19:27-29; 1 Co.6:2,3)
- D. O verso 5 nos mostra que é Deus Quem controla todos os períodos de tempo no universo e adverte a humanidade acerca do Seu juízo e o Espírito de Deus aqui é manifesto como sete tochas de fogo, símbolo de combate, como nos dias de Gideão e Sansão. (c.f. Jz.7:16,20; 15:5)
- E. Diante de Deus não há poluição, tudo é limpo, cristalino, transparente e puro. (4:6) Deus nos ama, mas não ama tudo o que fazemos. (c.f. Sl.51:1-13)
- F. João vê em volta do trono, em cada um dos seus lados, quatro seres vivos muito estranhos. (4:6-8) É bem possível que eles representem os quatro evangelhos e o ministério de Jesus. O leão mostra Jesus como Rei (Mateus), o toro ou o boi, representa Jesus como servo (Marcos), o parecido ao ser humano representa Jesus como o homem perfeito (Lucas) e o que parecia uma águia voando, mostra Jesus como “Aquele” que veio do céu e que volta para o céu (João). (c.f. Is.6:2; Ez.1:10; 10:14) Eles não cessam de proclamar a santidade, a onipotência e a eternidade de Jesus como Deus. (4:8) Para Deus não intervalo em Seu governo, não existe um só instante que Ele não esteja agindo. (c.f. Is.40:28)

João assiste a uma cena cheia de emoção: O “Alvo”, os atos e as palavras de adoração. (4:9-11)

- A. A base dos hinos que ele ouve é a celebração, a honra e o agradecimento ao Sagrado, O que estava assentado no trono. Esses hinos tinham como alvo a Pessoa do Criador de tudo. Eram cânticos que expressavam a humildade e a dependência de Deus por parte dos que cantavam. (4:9) Esses cânticos faziam com que a Igreja no céu caísse de joelhos, em sinal de profunda adoração, lançando aos Seus pés suas coroas, símbolos de vitória e honra dada aos vencedores. (4:10; c.f. Ap.2:10; 3:11)
- B. As palavras que eram ditas por eles, celebravam o Criador que criou tudo e que sustenta tudo que existe. (4:11) (c.f. 1 Sm.7:12) **Ação:** Busque, apesar das adversidades, evidências do amor e do cuidado divino pela sua vida. Aproveite as oportunidades para dizer às pessoas sobre como Deus tem lhe ajudado.